

A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
INSPECTORIA GERAL DA AERONÁUTICA  
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de  
Acidentes Aeronáuticos

## RELATÓRIO FINAL

<b>AERONAVE</b>	Tipo: Cessna 140 Matrícula: PP-DYW	Unidade ou Proprietário: CARLOS FERNANDO JUNQUEIRA MUNIZ - Aeroclube de Sergipe - Aracaju - Sergipe
<b>ACIDENTE</b>	Data/hora: 16 Jun 74 às 15:45P Local: Aracaju Estado: Sergipe	Tipo: Capotagem  Classificação: GRAVE

### 1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

Após a realização de um voo local, a aeronave taxiava ainda na pista para entrar na intersecção quando deparou com um pedestre atravessando a pista. Desviando-se para a direita, entrou numa poça d'água e ao freiar capotou lentamente.

### 2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

#### 2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não tendo sido pesquisada a influência dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

#### 2.2 Fator Material

Não influenciou.

#### 2.3 Fator Operacional

##### 2.3.1 Manutenção

Não influenciou.

##### 2.3.2 Instrução

O piloto foi formado pelo Aeroclube de Sergipe em 30 Jun 62, possuindo Licença de Piloto Privado.

##### 2.3.3 Experiência de voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este voo.

	(Totais .....	1.300:00
	(Como 1P ou IN .....	1.255:00
	(Nos últimos 30 dias .....	08:30
HORAS DE VOO	(Neste tipo .....	50:00
	(Neste tipo como 1P .....	50:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias .....	08:30
	(Nas últimas 24 horas .....	04:30

##### 2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

##### 2.3.5 Infra-estrutura

Houve deficiência de infra-estrutura caracterizada pela existência de pedestre cruzando a pista de pouso.

*David*

- 2.3.6 Navegação  
Não influenciou.
- 2.3.7 Comunicações  
Não influenciaram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento  
Não influenciaram.
- 2.3.9 Normas Operacionais  
Nada a relatar.
- 2.3.10 Legislação  
Nada a relatar.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros  
Inexistentes.

### 3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, verificamos que durante o taxi, após um voo local, próximo a intersecção o piloto foi surpreendido pela presença de um pedestre que atravessava a pista. Desviou-se para a direita tendo entrado em uma poça d'água e ao aplicar os freios ocasionou a capotagem da aeronave.

### 4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO  
Não pesquisado.
- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA  
Não influenciou.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA  
Infra-estrutura deficiente;  
Deficiente operação da aeronave.

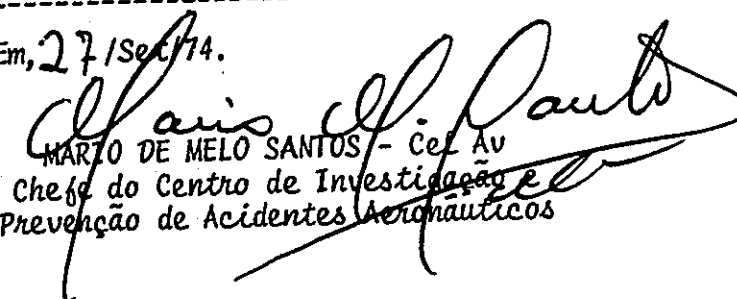
### 5. CONSEQUÊNCIAS

- Pessoais - Não houve.
- Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.
- A terceiros - Não houve.

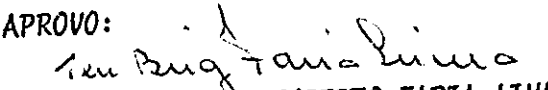
### 6. RECOMENDAÇÕES

As Diretorias dos Aeroclubes devem estar voltadas e alertadas na busca das soluções dos difíceis problemas de infra-estrutura. Isto porque, infra-estrutura deficiente normalmente acarreta acidentes graves com danos a material aéreo de alto valor e muitas vezes com a lamentável perda de vidas humanas.

Em, 27/Set/74.

  
MÁRIO DE MELO SANTOS - Cel Av  
Chefe do Centro de Investigação e  
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

APROVO:

  
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA  
Inspecor Geral da Aeronáutica